

# MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES POLICIAIS: MODELOS, MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA.

**Autora: Luiza Correa de Magalhães Dutra | Orientador: Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo**

Há quase três décadas vivemos em um país pautado por uma Constituição democrática elaborada após períodos ditatoriais e autoritários onde a violência contra direitos políticos e civis eram violados constantemente. Porém, a partir dessa transição democrática, teríamos assegurado, de fato, os direitos civis a todos os cidadãos? Essa pesquisa, que ainda está em andamento, busca debater, neste primeiro momento, através de leituras acerca do tema, a reforma das polícias brasileiras.



## VITIMIZAÇÃO E LETALIDADE POLICIAL

**398**  
policiais

foram mortos em 2014, ao menos um por dia. Este número significa **2,5% de redução** de policiais mortos em relação a 2013.

A cada 3 horas uma pessoa foi morta pela polícia no ano passado, resultando em

**3.009**  
vítimas

**37,2%**

de crescimento da letalidade em relação a 2013.

O número de mortes decorrentes de intervenção policial representa **5%** do total de mortes violentas intencionais e é **46,6%** superior à quantidade registrada de **latrocínios** em 2014.



## Métodos

Análise bibliográfica (fase 1)

Coleta de dados secundários – documentos processuais sobre violência policial (fase 2)

Análise de projetos de lei que visam mudanças nas instituições policiais (fase 3)



## POLÍCIA = GUARDA DE FRONTEIRA ENTRE O RICO E O POBRE

Percepção de “Pobres são perigosos” é reforçada pelo sistema judiciário - acusa e pune em maior volume crimes praticados por indivíduos de classes baixas

-----  
Instituições de controle externo policial:  
Desaparelhadas  
Não tem atribuição de investigação  
Ineficazes

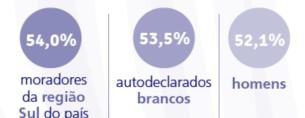
-----  
RJ = 1652 policiais militares denunciados, nenhum punido (2012)  
*Lemgruber, Musumeci e Cano (2013)*

-----  
América Latina  
Estruturas policiais = comprometidas com a proteção das elites e do Estado  
Supressão dos conflitos sociais  
Forma de manter a ordem social  
*Pinheiro (1997)*

## BANDIDO BOM É BANDIDO MORTO?



50% dos residentes nas grandes cidades brasileiras concordam com a frase “Bandido bom é Bandido Morto”. Este percentual é maior entre:



Por outro lado, **45,3%** da população **discorda** dessa afirmação.

Considerando a **margem de erro de 3 pontos** para mais ou para menos, há um **empate** entre os que **concordam** e os que **discordam** desta questão.

## CONCLUSÃO

Através das leituras realizadas, evidencia-se a inevitabilidade de um maior debate sobre a atual situação das instituições de segurança pública no Brasil. É urgente a necessidade de tomada de consciência sobre a atuação das polícias frente aos cidadãos brasileiros, a existência da desconfiança entre as partes e nos questionarmos de como a mudança seria possível nesse cenário.